



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 23 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Via de acesso a portos é interdita e ameaça o PIM..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Interdição de porto ameaça PIM ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Arrecadação cresce 5,3% em dezembro ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Cresce otimismo com Brasil entre presidentes de empresas..... ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO China e Brasil lideram mercado	5
A CRITICA NOTA OFICIAL CIDADES	6
A CRITICA sim & não OPINIÃO	7
A CRITICA Ciclo da borracha e a ZFM-Parte III ECONOMIA	8
A CRITICA Contribuição sindical até o dia 31..... ECONOMIA	9
A CRITICA AVISO DE LICITAÇÃO..... ECONOMIA	10
AMAZONAS EM TEMPO NOTA OFICIAL ECONOMIA	11
AMAZONAS EM TEMPO Aumento de ICMS reflete nos preços de notebooks ECONOMIA	12
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTA OFICIAL ECONOMIA	13
EXTRA Suframa internacional..... CIDADE	14

Via de acesso a portos é interdita e ameaça o PIM

A Superintendência Regional do Trabalho decidiu interditar o pátio dos Super Terminais, localizado na rua Zebú, bairro Colônia Oliveira Machado, zona Sul de Manaus. A medida foi tomada após a apuração de uma denúncia, que constatou grande risco de desabamento no local. A rua serve de acesso aos principais portos privados de Manaus, o Super Terminais e Chibatão, por onde aportam insumos para abastecer as indústrias incentivadas da Zona Franca e mercadorias com destino ao comércio local. "É um risco econômico-social, uma perda substancial na economia, que seja verificado um plano de contingenciamento, mas que não paralise os portos e ao mesmo tempo zele pela segurança dos trabalhadores".

Página A5

Interdição de porto ameaça PIM

MPT e SRTE interdita via de acesso aos portos modais, colocando em risco abastecimento da indústria amazense

Por Tanair Maria

A SRTE (Superintendência Regional do Trabalho) decidiu interditar o pátio 4 dos Super Terminais, localizado na rua Zebú, bairro Colônia Oliveira Machado, zona Sul de Manaus. A medida foi tomada após a apuração de uma denúncia, que constatou grande risco de desabamento no local.

A inspeção in loco foi realizada na tarde de sexta-feira (18) pelos procuradores do MPT 11ª Região (Ministério Público do Trabalho) Jeibson dos Santos Justiniano e Ilan Fonseca de Souza, junto a dois auditores fiscais do trabalho. "A empresa nos pediu 15 dias para solucionar as pendências no pátio do Porto. Existem riscos reais de desabamento da via pública", ressaltou Souza.

O Super Terminais deu ciência no termo de interdição expedido pelo SRTE ontem. Agora o MPT pedirá judicialmente a interdição da via pública, até a sexta-feira (25), pela constatação de grande risco de desabamento no local.

A rua Zebú, serve de acesso aos dois principais portos privados de Manaus, o Super Terminais e Chibatão, por onde aportam insumos para abaste-

cer as indústrias incentivadas da ZFM (Zona Franca de Manaus) e mercadorias com destino ao comércio local.

De acordo com o 2º vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Américo Augusto Esteves, a entidade está formulando um documento para alardear o Governo do Estado e o MPF (Ministério Público Federal) sobre a paralisação e o custo que sofrerá a atividade industrial no PIM (Polo

O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, preferiu manifestar-se sobre a questão portuária e abastecimento

Industrial de Manaus). "É um risco econômico social, uma perda substancial na economia, que seja verificado um plano de contingenciamento, mas que não paralise os portos e ao mesmo tempo zele pela segurança dos trabalhadores", informou Esteves.

Hoje o Super Terminais comporta 40% das cargas modais destinadas ao PIM e o Porto Chibatão atende uma utilização de até 60% das demais cargas. A preocupação está na interdição simultânea dos portos modais. "Parando o Super



Representantes do Ministério Público estiveram no local e constataram as condições precárias da via que liga aos portos

Terminais é um caos, mas se também parar o Porto Chibatão o caos será total", alertou Esteves.

Segundo o presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado Amazonas), Wilson

Périco a entidade ficou a par da interdição através da mídia, e pretende convocar uma reunião com os representantes das indústrias para tomada de decisão sobre o assunto, que considera alarmante diante de

um eminente reflexo negativo na economia do Estado. O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, preferiu manifestar-se sobre a questão portuária e abastecimento do PIM em outra

oportunidade. "Falarei amanhã, pois estou acompanhando o desaparecimento de uma das servidoras da autarquia, que ocorreu de maneira trágica e requer apuração pelas autoridades locais", justificou Thomaz.

Arrecadação cresce 5,3% em dezembro

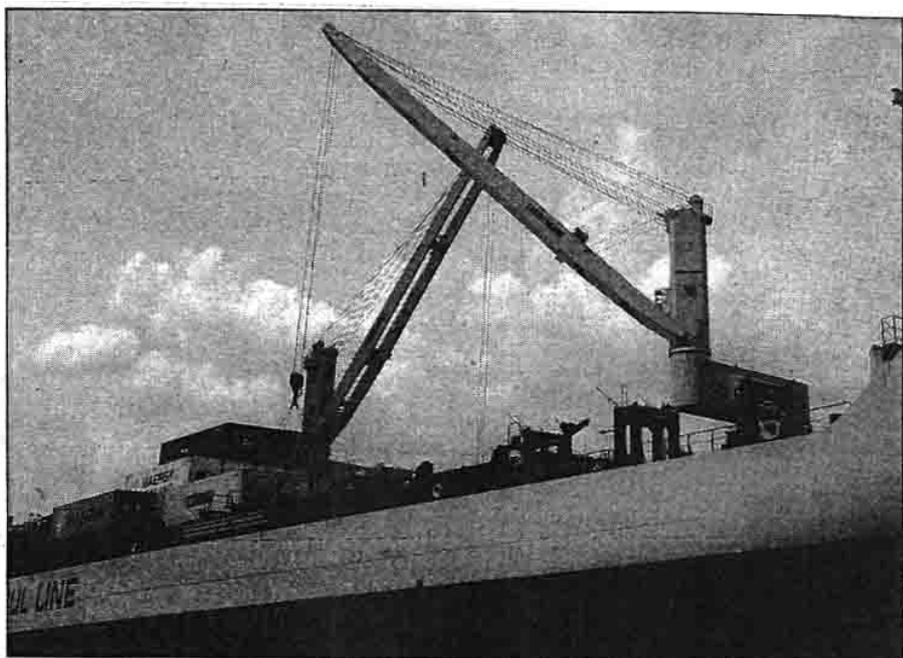
A arrecadação tributária federal foi 5,3% maior em dezembro do ano passado que a relativa ao mesmo período de 2011, analisando os números em valores nominais, sem levar a inflação em consideração. Com os efeitos da inflação, estimada pelo índice IPCA dos últimos doze meses em 5,84% houve queda da arrecadação de 0,5%. Comparativamente, a arrecadação da 2ª Região Fiscal, equivalente à Região Norte excluindo-se o estado de Tocantins, foi 10,4% maior em valores nominais, e 4,3% maior, quando corrigida pela inflação. O valor arrecadado pela Delegacia em Manaus representou, no mês, 45,5% do total arrecadado na 2ª Região Fiscal. Tal participação, no mesmo mês do ano anterior, era de 47,8%.

Comparando-se o acumulado de 2012 com o mesmo período do ano passado, verifica-se que a Delegacia da Receita Federal em Manaus obteve uma arrecadação 4,2% maior em valores nominais. Comparativamente, a arrecadação federal na 2ª Região Fiscal foi 10,7% maior. Em termos reais, a arrecadação anual acumulada da delegacia foi 1,5% menor, enquanto que a da 2ª Região Fiscal progrediu 7,6%. Os dados estão resumidos na tabela abaixo.

IRPJ e CSLL

A arrecadação do IRPJ apresentou um bom crescimento de 38,8%. Tal resultado se deveu principalmente ao crescimento nos recolhimentos das empresas classificadas na divisão da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de "fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos", com um expressivo aumento na arrecadação do tributo de 627%. Uma outra divisão que apresentou incremento expressivo foi a de "fabricação de produtos diversos" com um aumento de 278%.

A CSLL apresentou um bom



Delegacia da Receita Federal em Manaus obteve uma arrecadação 4,2% maior em valores nominais

crescimento de 15,4% na arrecadação. Destacaram-se novamente as empresas classificadas nas divisões de "fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos", com crescimento na arrecadação do tributo de 257%; e na de "fabricação de máquinas e equipamentos", com crescimento de 178%.

Cofins e PIS

A arrecadação da Cofins apresentou uma queda de 0,6% em dezembro. O principal fator foi a queda na arrecadação das empresas classificadas na divisão CNAE de "fabricação outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores" de 23%. Também houve impacto significativo na queda, a arrecadação das empresas classificadas na divisão "eletricidade, gás e outras utilidades" (-62%).

Já os recolhimentos do PIS também apresentaram uma pequena queda em relação ao mesmo mês do ano anterior de 2,6%. O principal fator também

foi o decréscimo nos recolhimentos das empresas classificadas na divisão CNAE de "fabricação outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores", com queda de 23%. Também influenciou a queda na arrecadação das empresas classificadas na divisão de "fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos", com queda de 7,9%.

IPI

A queda na arrecadação deste tributo em dezembro/12, com no expressivo valor de 73% se deu, principalmente, em função da ocorrência de compensações com créditos anteriores efetuados por contribuintes da divisão "fabricação de bebidas". Na análise por classificação das empresas conforme a divisão CNAE, destaca-se a queda na arrecadação das empresas classificadas na divisão "fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos", com um expressivo decréscimo de 44%.

IRRF

O IRRF apresentou um bom incremento de 15,4% no comparativo com dezembro de 2011. A principal causa foi o crescimento no recolhimento deste imposto quando incidente sobre Royalties e Assistência Técnica a Residentes no Exterior, com crescimento de 211%.

Analisando-se conforme a classificação econômica das empresas (CNAE) verifica-se que o principal fator foi o crescimento de arrecadação das empresas classificadas nas divisões de "fabricação outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores" e de "impressão e reprodução de gravações".

IRPF

Este tributo apresentou um bom incremento de 6,9% na arrecadação em dezembro de 2012 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O principal motivo foi o crescimento nos recolhimentos referentes a ganho de capital na alienação de bens e direitos.

Cresce otimismo com Brasil entre presidentes de empresas

Presidentes de empresas estão mais otimistas com a economia do Brasil em 2013. Ao contrário dos prognósticos negativos feitos pelo mercado financeiro, o nível de confiança entre os executivos cresceu em relação ao ano passado. A constatação faz parte de uma

pesquisa anual da PricewaterhouseCoopers (PWC) divulgada esta terça-feira. Segundo o estudo, 44% dos executivos estão "muito confiantes" com o crescimento do Brasil em 2013. Em 2012, o percentual era de 42%

A pesquisa foi apresentada

nesta terça-feira pelo presidente mundial da PWC, Dennis Nally. Segundo ele, o otimismo dos executivos é explicado especialmente por perspectivas "de longo prazo" do Brasil. "Se olharmos para a demografia, a população e o crescimento da classe média, há potencial

de crescimento no futuro", disse o presidente mundial da consultoria. Segundo ele, os executivos estão "focados nos mercados onde há oportunidades de longo prazo". "E o Brasil tem essa característica", disse.

Ao ser questionado sobre as

seguidas piores dos prognósticos do mercado financeiro para o crescimento do Brasil, Nally minimizou o impacto dessas revisões sobre a pesquisa da consultoria. Segundo o presidente da PWC, o levantamento feito com presidentes é menos influenciado porque é de "longo

prazo". Já os levantamentos do mercado financeiro costumam ter horizontes mais curtos, comentou.

A pesquisa apresentada ontem foi realizada com 1.330 presidentes de empresas de 68 países durante o quarto trimestre de 2012.

China e Brasil lideram mercado

Consumidor ainda gasta mais com mídia tradicional, enquanto mídia digital torna-se complementar, coexistindo com a primeira

Consumidores de China, Brasil e Cingapura são considerados os usuários mais vorazes do mundo de mídias digitais, movimento alimentado pela rápida aceitação dos smartphones e tablets, de acordo com o estudo Debate Digital 2013 - Emergência do consumidor digital multitarefas da KPMG International (KPMG's 2013 Digital Debate - The rise of the digital multi-tasker).

Em todo o mundo, os consumidores estão demonstrando um apetite insaciável pelas mídias em todas as suas formas, sejam elas digitais ou off-line, de acordo com a pesquisa que apura o impacto dos conteúdos digitais e tradicionais sobre cerca de 9.000 consumidores de nove países ao redor do mundo.

"Os consumidores da China, Brasil e Cingapura, em todas as faixas etárias, estão acessando e usando as mídias em um ritmo impressionante", avalia Gary Matuszak, líder global da prática de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) da KPMG. "Eles são rápidos em adquirir dispositivos móveis, e são incrivelmente receptivos a todas as formas de informação, notícias e entretenimento de TV, internet, jornais, revistas e rádio", explica.



Foto: Divulgação

Nova geração de 'usuários digitais multitarefa', que acessam várias mídias simultaneamente, pode ser benéfico, mas também ameaça

Uma nova geração de consumidores centrados em dispositivos móveis está vivendo sua primeira experiência de contato com as mídias, justamente por meio desses aparelhos móveis. Este crescente segmento tem uma preferência

muito maior pelas mídias digitais, e a chegada de uma nova geração de redes móveis de alta velocidade provavelmente vai acelerar esta tendência.

Entre os consumidores chineses de regiões urbanas, 78% possuem ou pretendem possuir

um smartphone, percentual pouco maior do que a intenção demonstrada em relação à posse de laptops (76%), enquanto 51% dizem que têm ou pretendem ter um tablet (penetração maior do que a percebida nos Estados Unidos, Reino

Unido, Alemanha ou Austrália). No contagem geral entre todos o entrevistados de nove países, 53% possuem ou pretendem possuir um smartphone, e pouco mais de um quarto dos respondentes (26%) têm ou pretendem ter um tablet.

Brasil em destaque

"A pesquisa da KPMG International vem trazer subsídios a uma percepção empírica que temos do mercado de dispositivos móveis no Brasil: o entusiasmo do brasileiro com as novas tecnologias é enorme, o que, certamente, representa ótimas oportunidades aos players dos vários segmentos envolvidos nesse mercado", afirma Manuel Fernandes, sócio-líder de TMT da KPMG no Brasil. "Na área de conteúdos, os brasileiros são os mais ativos nas redes sociais entre os nove países pesquisados, com 77% de respondentes tendo visitado essas comunidades virtuais nos 30 dias anteriores à pesquisa. Os chineses vêm em segundo, com 72%, seguidos pelos espanhóis, com 71%. Em relação à compra de dispositivos móveis, mesmo diante das diferenças de renda entre os países, o Brasil aparece em terceiro lugar entre aqueles que responderam possuir tablets, com 22%, atrás apenas da China (51%) e EUA (26%), e à frente da Alemanha (12%). Já quanto a possuir um smartphone, os brasileiros também ficam em terceiro, mas com um percentual maior (44%), atrás de China (78%) e Alemanha (47%), e à frente dos EUA (40%)", indica o executivo.

NOTA OFICIAL



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A violência de nossos dias atingiu de forma brutal e, até agora, inexplicável a SUFRAMA. Fomos surpreendidos, na manhã desta terça-feira (22), com a notícia do assassinato de nossa coordenadora-geral de Comércio Exterior, Maria Gracilene Roberto Belota.

Em nome da Superintendência da Zona Franca de Manaus, e de cada um dos aqui trabalham, manifesto perplexidade e pesar em face da ação que ceifou a vida de três pessoas de uma mesma família. Ação absurda que, uma vez mais, marca a banalização da vida humana.

O modelo Zona Franca deve à dedicação e ao profissionalismo de Gracilene Belota a superação de muitos obstáculos levantados em organismos internacionais que disciplinam o Comércio Exterior quanto às peculiaridades de nossa economia. A SUFRAMA é testemunha da dedicação profissional e comprometimento de sua coordenadora de Comércio Exterior.

Não lamentamos apenas a perda de uma profissional dedicada, mas, principalmente, a perda de vidas de forma tão violenta. Confiamos nas autoridades competentes para o completo esclarecimento do caso e devida punição aos responsáveis.

Vemos a violência do nosso lado, na televisão, mas só percebemos quão absurdo é isso quando nos atinge diretamente desta forma.

À família e aos amigos, a solidariedade da família SUFRAMA e nossas sinceras condolências.

Estamos de luto, de forma oficial e em nossos corações.

Manaus, 22 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

sim & não

9° Deputado Referindo-se ao fato do AM ter apenas oito deputados em Brasília, ao chegar a Manaus ontem, Romário disse que será o parlamentar do Estado na Câmara. Aliás, ele já defendeu o Amazonas ao votar a favor do polo de CDs e DVDs do PIM, comprando briga até com artistas de seu Estado (RJ).

Ciclo da borracha e a ZFM-Parte III

Fugaz como o brilho de uma estrela cadente, a euforia do período "áureo" da borracha durou um pouco mais de três décadas, aproximadamente de 1880 a 1912. O mercado dera sinais de robustez logo ao alvorecer do século XX. O Brasil não só não os captou como também se mostrou indiferente aos avanços tecnológicos dos processos de extração e manufatura da hévea desenvolvidos pelos ingleses. No início da década 1910, segundo Joe Jackson, em seu livro aqui já citado "O Ladrão no Fim do Mundo", "a indústria automobilística estava se tornando uma das indústrias mais complexas e interligadas do mundo, com centenas de partes interdependentes, e a borracha era uma grande razão para esse sucesso". Da borracha exportada para os

Estados Unidos, entre 60% e 70% eram consumidos por fabricantes de pneus, tubos e mangueiras. Escreveu Jackson: "as importações norte-americanas de borracha subiram de 8.109 toneladas em 1880 para 15.336 em 1890". Por volta de 1900, já consumiam metade de toda a borracha produzida no mundo. No pico do boom (1910), em torno de 150 mil seringueiros sangravam cerca de 22 milhões de árvores ao longo de aproximadamente 24 a 27 mil "estradas" de seringa nos altos rios amazônicos. A inelasticidade da oferta em relação à demanda, que levou à escalada dos preços internacionais puxada pelo Brasil (monopolista) e a produção de goma elástica nos seringais de cultivo do Oriente constituem três dos principais



Osiris
Silva
e-mail:
osirisasilva
@gmail.com

fatores que decretaram o fim do ciclo da borracha na Amazônia. Entrementes, nos primeiro ano do novo século, enquanto os seringais asiáticos produziram 4 toneladas de borracha, a Amazônia exportava 26.750 toneladas. A belle époque do ciclo da borracha. A disparidade dessas estatísticas provocava risos zombeteiros de nossos seringalistas e governantes, que não criam de forma alguma na produção de látex fora da Amazônia. O vertiginoso crescimento da produção do Sudeste asiático só veio a causar preocupações sérias a partir de 1910 quando os preços começaram a cair. Este fato levou à retração da oferta de crédito. Os bancos de Belém decidiram, ante o quadro internacional, e de forma inédita, não mais aceitar seringais em garantia de

empréstimos. Um desastre. A inverossimilhança da situação transcorria da enorme importância que a produção do látex amazônico representava para as contas nacionais até então. Afinal, em 1906, conforme Joe Jackson, "os 14 milhões de libras esterlinas que entraram na região do Rio Negro pagaram 40% da dívida anual do Brasil". A professora e historiadora Etelvina Norma Garcia, em seu livro "O Amazonas em Três Momentos", de 2010, afirma: "as exportações de borracha da Amazônia cresceram em ritmo acelerado até 1912, quando contabilizaram o seu melhor resultado. Daí em diante caíram vertiginosamente, cedendo lugar a longas décadas de estagnação econômica". Em 1905 os seringais nativos da Amazônia produziam 99,7% da

produção mundial, os seringais de cultivo apenas 0,3%. Em 1913, o jogo se inverteu: as plantações inglesas produziram alarmantes 47.618 toneladas, contra 39.370 toneladas no Brasil. Em 1922 os seringais de cultivo asiáticos já respondiam por mais de 95% da demanda mundial de borracha. Quanto ao preço, caiu do nível máximo de US\$ 3,06 para 66 centavos a libra peso já em 1915. Em 1921, segundo Joe Jackson, "quando a Inglaterra controlava o mercado mundial, a borracha de cultivo era vendida entre 12 e 21 centavos a libra". A debacle. A ruína. O fim de um ciclo de opulência, do qual, segundo Etelvina Garcia, restou-nos "prédios públicos monumentais, obras de infraestrutura e serviços essenciais, concentrados maciçamente em Manaus e Belém, para onde também convergiram as oportunidades de educação, saúde e mobilidade social".

Manaus, quarta-feira, 23 de janeiro de 2013.

Contribuição sindical até o dia 31

Fieam recolhe até esta data a contribuição sindical das empresas associadas que integram à CNI

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) recebe, até 31 de janeiro, o recolhimento, sem acréscimo de multas e juros, da contribuição

sindical, para empresas que integram um dos grupos de Plano Básico da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e não organizadas em sindicatos.

O Departamento de Relações do Trabalho (DRT) da Fieam estará à disposição para atender as empresas na entrega, preenchimento e cálculos das guias

de recolhimento. O atendimento é no 5º andar, do prédio da Federação das Indústrias, na Avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro, de segunda a sexta-feira,

nos horários de 8h às 12h e das 14h às 18h. Além da sede, o contribuinte pode realizar o recolhimento pelos endereços eletrônicos www.fieam.org.br e <http://sindical.sistemaindustria.org.br>

O recolhimento do boleto bancário para pagamento da contribuição sindical pode ser efetuado em qualquer agência da CEF, inclusive no posto localizado no pátio interno do com-

plexo Fieam/Sesi, bem como nas demais casas lotéricas (até o limite de mil reais) ou qualquer outra agência bancária acompanhada da última guia paga, cartão do CGC, Contrato Social e última alteração.

O Polo Industrial de Manaus (PIM) conta hoje com cerca de 450 indústrias.

Mais informações pelos telefones (92) 3233-8591 / 3186-6523 / 3186-6525 / 3186-6514.

AVISO DE LICITAÇÃO

<p>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NA 2ª REGIÃO FISCAL</p>	<p>Ministério da Fazenda</p>	<p>GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA</p>
<p>ÓRGÃO: Delegacia da Receita Federal do Brasil de Manaus. LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO DRF/MNS 01/2013, A SER REALIZADO POR MEIO DA INTERNET. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação do serviço de agenciamento de viagens para fornecimento de passagens aéreas (em âmbito nacional), incluindo emissão, marcação, remarcação, endosso, cancelamento, entrega de bilhetes ou ordem de passagens, e quaisquer outras atividades relacionadas que se mostrem necessárias ao completo alcance da locomoção de servidores e cães para atender as necessidades das unidades da Receita Federal do Brasil na 2ª Região Fiscal. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/02/2013 às 10:30 horas – Horário de Brasília, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. OBTENÇÃO DO EDITAL: a partir de 23/11/2011, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00, no endereço: Av. Santos Dumont, nº 1.350, bairro Tarumã, Manaus/AM, Terminal de Cargas – TECA III – Cep.:69.041-000 - Fone: (**92) 3652-1645 – Sala Receita Federal - CIPOL., Manaus/AM e no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. ENVIO DAS PROPOSTAS: a partir de 08:00 do dia 23/01/2013, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. TELEFONES: (92) 3652-1645 /1921. ASSINA: Ricardo Túlio Neves Grana – Pregoeiro</p>		

NOTA OFICIAL



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A violência de nossos dias atingiu de forma brutal e, até agora, inexplicável a SUFRAMA. Fomos surpreendidos, na manhã desta terça-feira (22), com a notícia do assassinato de nossa coordenadora-geral de Comércio Exterior, Maria Gracilene Roberto Belota.

Em nome da Superintendência da Zona Franca de Manaus, e de cada um dos aqui trabalham, manifesto perplexidade e pesar em face da ação que ceifou a vida de três pessoas de uma mesma família. Ação absurda que, uma vez mais, marca a banalização da vida humana.

O modelo Zona Franca deve à dedicação e ao profissionalismo de Gracilene Belota a superação de muitos obstáculos levantados em organismos internacionais que disciplinam o Comércio Exterior quanto às peculiaridades de nossa economia. A SUFRAMA é testemunha da dedicação profissional e comprometimento de sua coordenadora de Comércio Exterior.

Não lamentamos apenas a perda de uma profissional dedicada, mas, principalmente, a perda de vidas de forma tão violenta. Confiamos nas autoridades competentes para o completo esclarecimento do caso e devida punição aos responsáveis.

Vemos a violência do nosso lado, na televisão, mas só perceberemos quão absurdo é isso quando nos atinge diretamente desta forma.

À família e aos amigos, a solidariedade da família SUFRAMA e nossas sinceras condolências.

Estamos de luto, de forma oficial e em nossos corações.

Manaus, 22 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Aumento de ICMS reflete nos preços de notebooks

JULIANA GERALDO
Especial EM TEMPO

Quem for comprar notebooks, neste início de ano, deve ficar atento. Nas lojas do comércio local, os aparelhos de marcas nacionais estão, pelo menos, 5% mais caros para o consumidor manauense. A mudança na tributação incidente sobre bens de informática é apontada como "vilã" para o aumento do produto.

Desde o início do ano, comerciantes estão repassando uma alteração na alíquota do imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que reajustou o imposto para bens de informática em 10% em vigor desde o

último dia 1º, encarecendo o preço dos notebooks nacionais ao consumidor final.

"Um notebook nacional, que custava R\$ 950 até dezembro, passou para R\$ 1,2 mil", mencionou o subgerente da unidade da Cidade Nova da PCI Informática, Alex Pinheiro. Ele informou que os equipamentos das marcas Asus e Acer foram os mais afetados.

O economista e consultor empresarial Ailson Rezende explicou que alguns fabricantes de bens de informática instalados no Distrito Industrial não produzem notebooks aqui. "A fábrica de notebooks da Semp Toshiba é na Bahia", exemplificou. Ele citou também a Positivo e a Intelbrás como duas marcas que podem ter sofrido reajuste.

Pequenas prejudicadas
Rezende mencionou que as pequenas lojas do setor foram as que mais repassaram o aumento. "As pequenas lojas não

AJUSTE

Sefaz-AM informou que trata-se de uma operação do Amazonas para alterar a alíquota interna do ICMS de 7% para 17% para notebooks. A medida foi readequada em janeiro deste ano

conseguem sustentar o preço, enquanto as grandes revendedoras, com uma margem de lucro maior não realizaram

alterações nos valores".

A Ramsons, por exemplo, viu seu volume de vendas crescer em torno de 20% no início deste ano e 10% frente a dezembro de 2012. "Tanto a venda de notebooks quanto dos demais bens de informática devem significar para nós um incremento de até 15% em janeiro", projetou o gerente de Novos Negócios da loja, Marcelo Salum.

Enquanto isso, o gerente da PCI diz que o movimento da loja não caiu apenas porque a empresa também comercializa produtos importados. "Estamos apostando em kits promocionais para chamar o consumidor e aguardando a proximidade do período de início das aulas que deve aquecer as vendas", estimou.

Equilíbrio da competitividade

O setor de tributação da Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas (Sefaz-AM) informou que trata-se de uma operação do Amazonas para alterar a alíquota interna do ICMS de 7% para 17% para notebooks. A medida foi readequada no Regulamento do ICMS estadual (nº 20.686) em 1º de janeiro deste ano.

O secretário de Fazenda do Estado do Amazonas, Afonso Lobo, esclareceu que o ajuste foi essencial para equi-

librar a competitividade do produto, até então defasada.

"Restauramos uma cobrança de alíquota diferencial de 10% que não estava sendo cobrada quando comerciantes adquiriam o produto não fabricado na Zona Franca e sim em outras regiões do país, em especial, São Paulo. Ou seja, os notebooks vindos de lá estavam recebendo o mesmo tratamento dos notebooks produzidos aqui. Não era justo", explicou.

NOTA OFICIAL



**Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A violência de nossos dias atingiu de forma brutal e, até agora, inexplicável a SUFRAMA. Fomos surpreendidos, na manhã desta terça-feira (22), com a notícia do assassinato de nossa coordenadora-geral de Comércio Exterior, Maria Gracilene Roberto Belota. Em nome da Superintendência da Zona Franca de Manaus, e de cada um dos aqui trabalham, manifesto perplexidade e pesar em face da ação que ceifou a vida de três pessoas de uma mesma família. Ação absurda que, uma vez mais, marca a banalização da vida humana.

O modelo Zona Franca deve à dedicação e ao profissionalismo de Gracilene Belota a superação de muitos obstáculos levantados em organismos internacionais que disciplinam o Comércio Exterior quanto às peculiaridades de nossa economia. A SUFRAMA é testemunha da dedicação profissional e comprometimento de sua coordenadora de Comércio Exterior. Não lamentamos apenas a perda de uma profissional dedicada, mas, principalmente, a perda de vidas de forma tão violenta. Confiamos nas autoridades competentes para o completo esclarecimento do caso e devida punição aos responsáveis.

Vemos a violência do nosso lado, na televisão, mas só percebemos quão absurdo é isso quando nos atinge diretamente desta forma.

À família e aos amigos, a solidariedade da família SUFRAMA e nossas sinceras condolências. Estamos de luto, de forma oficial e em nossos corações.

Manaus, 22 de Janeiro de 2013
Thomaz Afonso Queiroz Nogueira
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Suframa internacional

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) projeta, para 2013, a participação em, pelo menos, 19 feiras nacionais e internacionais, por meio de missões empresariais com objetivo de divulgar o modelo Zona Franca (ZFM) e atrair novos investimentos para o Polo Industrial de Manaus (PIM). O orçamento da autarquia destinado à promoção comercial para este ano é de R\$ 593 mil (sem incluir a sétima edição da Feira Internacional da Amazônia a FIAM, marcada para os dias 27 a 30 de novembro).

Segundo o coordenador-geral de Promoção Comercial da autarquia, Jorge Vasques, dos 19 eventos programados, a SUFRAMA estará em seis pela primeira vez, sendo cinco internacionais. "Este ano, a previsão é participar de 14 feiras internacionais, em países da América Latina, Europa e Ásia que a autarquia considera estratégicas para relações comerciais", afirmou.

As feiras de participação inédita da SUFRAMA são: Sial China, de 7 a 9 de maio em Shangai, voltada ao setor de alimentos e bebidas e uma das portas para importação e distribuição de produtos na China e na Ásia; Alimentec, nos dias 21 e 22 de junho em Bogotá (Colômbia), uma das feiras mais representativas da indústria latino-americana em alimentos processados, hortifruticultura, bebidas, máquinas, equipamentos, suprimentos e serviços de embalagem; Festival Gourmet Internacional, previsto para julho em Caracas (Venezuela), também voltado ao setor de alimentos e bebidas; Expo Fida, prevista para julho em Guayaquil (Equador), dedicada a produtos artesanais, joias e objetos de decoração; Natural



Product Expo Asia/China de 29 a 31 de agosto, em Hong Kong, voltada a produtos naturais e orgânicos de matérias-primas até produtos acabados; e Equipotel Food and Drinks, de 16 a 19 de setembro em São Paulo, destinada ao mercado de refeições fora do lar.

O superintendente Thomaz Nogueira afirmou que a participação nas feiras deve estreitar relações comerciais já iniciadas na sede da autarquia. "Recebemos durante 2012 uma série de empresários em missões internacionais buscando conhecer o modelo ZFM e as alternativas de parcerias com o PIM. Este é o momento de dar continuidade a essa aproximação, levando nossos empresários aos países para que também avaliem as oportunidades e fechem negócios de interesse para ambas as partes", observou.

Para as empresas que estão na área de abrangência da SUFRAMA (Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia e as Áreas de Livre Comércio de Macapá e

Santana, no Amapá) interessadas em participar das missões previstas no calendário de promoção comercial, a autarquia disponibiliza estande e apoio técnico durante o evento. Os custos de passagem, hospedagem, envio de mercadoria, entre outros, são de responsabilidade da empresa. Para mais informações, o contato da Coordenação Geral de Promoção Comercial é (92) 3321-7008/7254/7259.

Outras feiras

O calendário de eventos 2013 foi inaugurado com a participação do superintendente Thomaz Nogueira na CES, a maior feira de eletroeletrônicos e produtos de alta tecnologia do mundo, em Las Vegas (EUA), na última semana. O superintendente e o coordenador geral de acompanhamento de projetos industriais da autarquia, José Jorge do Nascimento Júnior, viajaram para analisar as tendências do mercado hightech, visando atualizar

Processos Produtivos, atrair novos fabricantes para o PIM e renovar as linhas de produção dos que já estão no modelo Zona Franca.

Neste primeiro semestre, ainda estão previstas: Foodex, de 5 a 8 de março em Chiba (Japão), voltada aos alimentos e bebidas; CEBIT, de 5 a 9 de março em Hannover (Alemanha), considerada a maior feira mundial de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Hannover Messe, de 8 a 12 de abril também em Hannover, principal feira do mundo para a tecnologia industrial; Expocomer, de 17 a 20 de abril na Cidade do Panamá, feira multissetorial voltada aos segmentos de alimentos e bebidas, eletrônicos e tecnologia, construção, têxtil e serviços; 77ª Mostra Internacional de Artigianato, de 20 a 28 de abril em Florença (Itália), destinada ao artesanato tradicional; e a Frutal Amazônia, prevista para junho em Belém, com a finalidade de inserir frutas, flores, agroindústrias e produtos da agricultura familiar da Amazônia no mercado brasileiro e internacional.

O segundo semestre começa com a Feira Internacional do Artesanato, de 6 a 14 de julho em Lisboa (Portugal); em seguida, a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na segunda quinzena de julho em São Luís; Navalshore, de 13 a 15 de agosto, no Rio de Janeiro, voltada à indústria naval; Amazontech, de 27 de agosto a 1º de setembro em Porto Velho, com foco na cultura da inovação dos nos negócios da Amazônia Legal; Expoalimentaria, prevista para setembro, em Lima (Peru), destinada ao setor de alimentos e bebidas; e a Expologística, prevista para outubro, na Cidade do Panamá.